Hoje na História: 1945 - Mussolini é executado em Milão

História

Enviado por: simonesinara@seed.pr.gov.br

Postado em:28/04/2011

Benito Mussolini, ditador fascista, companheiro de Hitler e parceiro do nazismo em suas agressões, encontrou seu fim em 28 de abril de 1945.

Ele e sua amante Clara Petacci tinham sido capturados pela Partigiana, a Resistência Italiana, um movimento armado de oposição ao fascismo. A prisão aconteceu em 26 de abril, dois dias antes da execução, quando eles tentavam fugir de Como, norte da Itália, para a Suíça. Os corpos de Mussolini e Clara foram transportados para Milão e jogados na Piazza Loreto. No dia seguinte foram pendurados pelos pés numa viga, sendo retirados horas depois e largados na sarjeta. Ali permaneceram durante o resto da tarde de domingo. Enfurecida, apopulação pisoteou a face do ex-ditadoraté que se tornou irreconhecível. Os dentes foram brutalmente arrancadospor conta dos pontapés. O rosto do italiano ficou desfigurado, como se a população quisesse pisotear também seu último desejo: morrer preservando aquelas feições que, por duas décadas, foram uma referência para a Itália. Antes de ser fusilado, as últimas palavras de Mussolini foram:" Atirem aqui. Não destruam meu perfil", pediu, apontando para o peito. Finalmente, em 1º de maio, Mussolini foi enterrado ao lado de sua amante, em vala comum, no Cimitero Maggiore,de Milão. Foi nesse clímax macabro de degradação que Il Duce e o fascismo passaram para a história. Ricardo Lombardi, novo prefeito da Província de Milão, alegavaque o fuzilamento de Mussolini foi perfeitamente legal, vistoque o Comitê Nacional de Libertação havia proclamado que todos os fascistas armados se encontravam na ilegalidade. As últimas horas de vida de Mussolini foram vasculhadas por um tribunal do júri de Pádua, em maio de 1957. O processo, porém, não esclareceu as circunstâncias da morte. Até hoje não se sabe, de fato, quem disparou os tiros mortais. Michele Moretti, último sobrevivente do grupo antifascista que executou o ex-ditador, morreu em 1995, aos 86 anos, em Como. Moretti, que na época da guerrilha usava o codinome Pietro, levou para o túmulo o segredo sobre quem realmente disparou contra Mussolini e sua amante. Na avaliação de alguns historiadores, foi o próprio Moretti matou os dois. Para outros, o autor dos disparos, feitos com a arma de Pietro, foi outro partigiano, chamado Walter Audisio. O que se pode assegurar, porém, é que a ação foi ordenada pela Resistência italiana. Esta notí-cia foi publicada em 28/04/2011 no sítio operamundi.uol.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.